SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

Relatório da Diretoria

Em cumprimento ao disposto no Estatuto Social do Clube, apresentamos o presente relatório, referente ao exercício de 2006, contendo as operações sociais realizadas até 31 de dezembro, incluindo as peças contábeis determinadas pela legislação em vigor.

No futebol profissional, o São Paulo foi finalista e disputou todos os títulos dos torneios de que participou, culminando com a conquista do Campeonato Brasileiro de 2006, tornando-se tetracampeão do mesmo. Foi vice-campeão paulista, vice-campeão da Taça Libertadores da América e vice-campeão da Recopa Sulamericana, campanha impressionante a demonstrar a seriedade e a pujança com que se comporta em todas as competições em que atua.

Várias obras de manutenção e melhoramento foram feitas no Centro de Treinamento da Barra Funda, local que abriga todo o valioso elenco de atletas e que se renova e valoriza a cada passo. Ali, se destaca o Reffis, Centro de Excelência de Recuperação Fisiológica e Fisioterapeutica, mundialmente reconhecido, tanto que atende não só os nossos profissionais como também vários outros que integram equipes européias e a Seleção Brasileira, muitos deles ex-integrantes de nossas equipes e outros que sabem que ali é o lugar melhor para o seu atendimento e recuperação.

O Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel", em Cotia, patrimônio de valor incalculável, recebeu permanentes obras de complementação e melhorias, em consonância com o projeto de dotá-lo de condições cada vez maiores e melhores para a formação e aprimoramento dessa inesgotável matéria-prima que é o jogador de futebol em nosso país, hospedando mais de 100 jovens em suas categorias, infantil, juvenil e juniores. Ali, o propósito não se limita à boa formação técnica, mas igualmente, visa a formação pessoal, com ênfase para o estudo e a pratica de ensinamentos voltados para a disciplina, comportamento, noções de cidadania e respeito, tudo dentro de um ambiente agradável e de bom relacionamento.

Tudo isso habilita o Clube a ter um verdadeiro celeiro de bons jogadores, aproveitando-os em sua equipe principal. O título de vice-campeão invicto da Taça São Paulo, em janeiro deste ano de 2007, dá mostras do resultado tão rapidamente obtido.

O Estádio do Morumbi tem recebido permanentes obras de aprimoramento em toda a sua estrutura, tornando-se cada dia mais seguro, bem cuidado e confortável, destacando-se, por importante, o aspecto da recuperação de toda a beleza de sua arquitetura original, desgastada e, em alguns aspectos desvirtuada ao longo do tempo. Camarotes novos e tribunas foram construídos, de forma a atrair um maior número de interessados em freqüentar os jogos ali realizados, sendo prova cabal da excelência de nosso Estádio o fato de que ele, somente ele dentre todos os congêneres, recebeu certificado de regularização de suas instalações pela Prefeitura do Município de São Paulo.

A Social recebeu especial atenção, destacando-se a manutenção do Clube em geral, com destaque para a imediata recuperação das conseqüências de nova enchente.

É oportuno ressaltar várias ações da Diretoria de Marketing, que tiveram importante repercussão, não só para o Clube e seus associados, mas também com reflexos financeiros, tais como, o Batismo Tricolor, o álbum de figurinhas dos garotos que disputam os campeonatos internos, o Projeto São Paulo Social, a venda de placas de grama do Estádio do Morumbi, ação inédita no Brasil, a venda do DVD do tetra, com mais de 60.000 unidades comercializadas, que rendeu ao São Paulo, dois prêmios, o DVD de ouro e o DVD de platina, além da maior venda de camisas já atingida por um Clube brasileiro, da ordem de quase meio milhão de unidades.

Finalmente, apresentamos o Balanço com superávit de aproximadamente R$ 2.500.000,00, além de um aumento de quase R$ 10.000.000,00 nas receitas, sem qualquer contingência significativa e, mais uma vez, sem a previsão de venda dos direitos de jogadores para equilibrar as contas.

Agradecendo a todos que de alguma forma vêm contribuindo para o engrandecimento do São Paulo Futebol Clube: Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores, Instituições Financeiras, e, em especial, aos nossos funcionários, sem os quais não teríamos atingindo os resultados aqui apresentados.

A Diretoria
Juvenal Juvêncio – Presidente

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2006 e 2005 *(Em milhares de reais)*

Ativo	2006	2005
Circulante		
Disponibilidade	354	1.612
Contas a receber	32.776	30.589
Receitas a apropriar	(33.007)	(17.650)
Direito de uso de imagem	9.523	8.889
Contribuições de sócios a receber	358	291
Estoques	679	493
Adiantamentos	1.286	425
Despesas antecipadas	4.561	2.041
Total do Ativo Circulante	16.530	26.690
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos judiciais	5.996	8.972
Contas a receber	21.866	8.636
Receitas a apropriar	(20.022)	(7.630)
Direito de uso de imagem	11.486	4.692
Outros créditos	426	324
Permanente		
Imobilizado	169.829	154.006
Diferido	1.000	1.112
Total do ativo não circulante	190.581	170.112
Total do Ativo	207.111	196.802

Passivo	2006	2005
Circulante		
Fornecedores	2.249	1.751
Instituições financeiras	12.860	9.828
Obrigações trabalhistas	4.664	6.657
Obrigações tributárias parceladas	1.448	472
Obrigações tributárias	932	830
Direito de uso de imagem a pagar	10.976	10.129
Entidades esportivas e federações	4.047	4.152
Empréstimos de terceiros	2.124	2.124
Contas a pagar	5.797	9.360
Total do Passivo Circulante	45.097	45.303
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Direito de uso de imagem a pagar	11.486	4.692
Obrigações tributárias parceladas	13.338	2.906
Provisões para contingências	5.275	15.667
Outras Contas a Pagar	688	159
Total do passivo não circulante	30.787	23.424
Patrimônio Social		
Títulos Sociais	4.189	3.523
Reserva de reavaliação	115.447	115.742
Reserva social	8.377	6.839
Surerávit acumulado	3.214	1.971
Total do Patrimônio Social	131.227	128.075
Total do Passivo	207.111	196.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do Superávit dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 *(Em milhares de reais)*

	2006	2005
Receitas		
Futebol Profissional e de Base		
Negociação de atestados liberatórios de atletas	21.789	26.152
Direitos de transmissão de TV	27.780	25.810
Premiações em Campeonatos	2.250	13.303
Publicidade e patrocínio	21.297	11.106
Arrecadação de jogos	18.536	13.651
Licenciamentos da marca	3.857	1.412
Outras receitas	2.259	879
Total	97.768	92.313
Sociais e Esportes Amadores		
Contribuições e taxas	11.099	10.063
Departamentos e Esportes Amadores	2.529	2.341
Festas e eventos sociais	262	289
Aluguéis	182	47
Total	14.072	12.740
Estádio		
Camarotes e cadeiras cativas	4.795	3.643
Publicidade	2.327	2.340
Aluguéis	2.277	1.228
Outras receitas	1.063	719
Total	10.462	7.930
Total das Receitas	122.302	112.983
Despesas		
Futebol Profissional e de Base		
Pessoal	(27.860)	(23.402)
Prêmios	(4.427)	(6.153)
Direito de Arena	(1.224)	(1.090)
Direito de uso de Imagem	(13.656)	(13.122)
Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais	(5.516)	(2.195)
Baixa do custo de atletas em formação	(1.898)	(6.846)
Mecanismo de Soliedariedade	–	(843)
Amortização do custo de atletas formados	(1.456)	(863)
Arbitragens, federações, confederações	(675)	(179)
Despesas com Jogos	(10.730)	(12.376)
Empréstimos de atletas	(976)	(470)
Gerais	(1.861)	(3.434)
Total	(70.279)	(70.973)
Sociais e Esportes Amadores		
Pessoal	(5.131)	(4.526)
Gerais	(10.601)	(9.374)
Total	(15.732)	(13.900)
Estádio		
Pessoal	(157)	–
Gerais	(5.671)	(4.754)
Total	(5.828)	(4.754)
Despesas Administrativas		
Pessoal	(9.731)	(8.365)
Gerais	(4.141)	(2.190)
Total	(13.872)	(10.555)
Provisões para Contingências	(2.145)	(2.543)
Total das Despesas	(107.855)	(102.725)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		
Receitas financeiras	692	518
Despesas financeiras	(4.903)	(2.534)
Tributárias	(7.747)	(4.236)
	(11.959)	(6.252)
Despesas não Operacionais		
Resultado com a baixa de bens	(2)	(64)
Superávit do Exercício	2.486	3.942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 *(Em milhares de reais)*

	2006	2005
Origens dos Recursos		
Das operações sociais:		
Superávit do exercício	2.486	3.942
Depreciações e amortizações	4.548	3.704
Alienação de bens do imobilizado	2	64
Baixa do custo de atletas em formação	1.898	6.846
Amortização do custo de atletas formados	1.456	863
Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais	5.516	2.195
Variação cambial/monetária de longo prazo	–	(14)
	15.906	17.600
De terceiros:		
Aumento do exigível a longo prazo	7.363	–
Redução do realizável a longo prazo	–	2.351
	7.363	2.351
De associados:		
Integralização de títulos sociais	666	411
Total das Origens	23.935	20.362
Aplicações dos Recursos		
Nas operações:		
Diminuição no exigível a longo prazo	–	877
Aumento do realizável a longo prazo	4.758	–
Aumento no imobilizado	7.204	12.006
Aumento no Diferido	–	239
Custo de atletas em formação	7.505	4.939
Contratos de atletas profissionais e atletas formados	14.422	5.371
Total das Aplicações	33.889	23.432
Redução do Capital Circulante Líquido	(9.954)	(3.070)
Variações do Capital Circulante Líquido		
Ativo circulante:		
No final do exercício	16.530	26.690
No início do exercício	26.690	14.489
	(10.160)	12.201
Passivo circulante:		
No final do exercício	45.097	45.303
No início do exercício	45.303	30.032
	(206)	15.271
Redução do Capital Circulante Líquido	(9.954)	(3.070)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 *(Em milhares de reais)*

	Patrimônio social	Reavaliação	Reservas Social	Superávits Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	3.112	116.037	34.351	(29.778)	123.722
Integralização de títulos sociais	411	–	–	–	411
Transferência de resultados de exercicios 1998 a 2003	–	–	(29.778)	29.778	–
Realização da reserva de reavaliação	–	(295)	295	–	–
Superávit do exercício	–	–	–	3.942	3.942
Transferência de 50% do resultado do exercício	–	–	1.971	(1.971)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2005	3.523	115.742	6.839	1.971	128.075
Integralização de títulos sociais	666	–	–	–	666
Realização da reserva de reavaliação	–	(295)	295	–	–
Superávit do exercício	–	–	–	2.486	2.486
Transferência de 50% do resultado do exercício	–	–	1.243	(1.243)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2006	4.189	115.447	8.377	3.214	131.227

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Valor Adicionado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 *(Em milhares de reais)*

Receitas	2006	2005
Receitas do Futebol Profissional e de Base	97.768	92.313
Receitas Sociais e Esportes Amadores	14.072	12.740
Receitas do Estádio	10.462	7.930
	122.302	112.983
Bens e serviços adquiridos de terceiros	(58.961)	(57.780)
Retenções (depreciações e amortizações)	(4.548)	(3.704)
= Valor Adicionado Liquido	58.793	51.499
Receitas financeiras	692	518
= Valor Adicionado a Distribuir	59.485	52.017
Distribuição do Valor Adicionado		
Salários	40.683	34.703
Previdência/Prêmios	4.427	6.153
Benefícios	2.195	1.590
Governo	7.747	4.236
Financiadores/Juros	1.947	1.393
Superávit do Exercício	2.486	3.942
Valor adicionado Distribuído	59.485	52.017

Demonstração do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 *(Em milhares de reais)*

Atividades Operacionais	2006	2005
Superávit do Exercício	2.486	3.942
Depreciação e Amortização	4.548	3.704
Amortização do Custo de Atletas Formados	1.456	863
Amortização/Baixa de Contratos de Atletas Profissionais	5.516	2.195
Baixa do Custo de Atletas em formação	1.898	6.846
	15.904	17.550
(Acréscimos) decréscimos de ativos		
Contas a receber	12.265	(11.087)
Direitos de uso de imagem	(7.428)	466
Estoques	(186)	123
Adiantamentos e despesas antecipadas	(3.381)	2.029
Outros Créditos	2.874	(32)
	4.144	(8.501)
Acréscimos (decréscimos) de passivos		
Fornecedores e Contas a pagar	(2.536)	6.494
Salários e provisões trabalhistas	(1.993)	2.000
Obrigações tributárias parceladas	102	426
Direito de uso de imagem a pagar	7.641	774
Entidades esportivas e federações	(105)	(1.063)
Provisões p/ contingências trabalhistas e fiscais	(10.392)	2.950
	(7.283)	11.581
Fluxo de caixa das atividades operacionais	12.765	20.630

	2006	2005
Atividades de Investimentos		
Adições para o Imobilizado (bens)	(7.204)	(12.006)
Baixa do Imobilizado	2	64
Custo de atletas em formação	(7.505)	(4.939)
Contratos de atletas profissionais e atletas formados	(14.422)	(5.371)
Diferido	–	(239)
Fluxo de Caixa das atividades de Investimento	(29.129)	(22.491)
Atividades de Financiamento		
Integralização de Títulos Sociais	666	411
Ingressos de Empréstimos	23.704	10.563
Pagamento de Empréstimos	(18.725)	(5.415)
Pagamento de Juros sobre empréstimos	(1.947)	(1.393)
Obrigações tributárias parceladas	11.408	(955)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	15.106	3.211
(Decréscimo) Acréscimo de caixa	(1.258)	1.350
Saldo inicial de caixa	1.612	262
Saldo final de caixa	354	1.612
Variação	(1.258)	1.350

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 *(Em milhares de reais)*

1. Breve Histórico do Clube
O São Paulo Futebol Clube é uma sociedade civil sem fins lucrativos, constituída em 16 de dezembro de 1935 e com prazo de duração indeterminado. O Clube tem como finalidade a prática e desenvolvimento da educação física, em todas as suas modalidades, a promoção de reuniões cívicas, culturais e desportivas, e a manutenção de quadros de futebol profissional, observada a legislação vigente, além de equipes para a prática de desportos amadores, entre outros, futebol, atletismo, basquetebol, voleibol, natação, judô, futebol de salão, tênis, ginástica olímpica e aeróbica, patinação e handebol. O patrimônio do clube é constituído pelo Estádio de Futebol "Cícero Pompeu de Toledo", pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel", em Cotia, e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao clube. Em caso de dissolução do clube, o seu patrimônio, após satisfeitas as obrigações legais, será destinado a uma ou mais entidades beneficentes, indicadas em Assembléia Geral.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente aquelas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC (Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – NBCT-10.13 e 19), as quais não prevêem a correção monetária do balanço patrimonial a partir de 1º de janeiro de 1996. Com o objetivo de aprimoramento das informações, o Clube está apresentando as seguintes informações complementares: **(a)** Demonstração do Fluxo de Caixa: elaborada de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade – NPC 20 do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, com a finalidade de apresentar as entradas e saídas de caixa do clube no exercício. **(b)** Demonstração do Valor Adicionado: elaborada de acordo com o Ofício Circular nº 01/2004 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, tem por finalidade apresentar o resultado do exercício do ponto de vista de criação de riqueza (agregação de valores) pelo Clube e a distribuição dessa riqueza pelos fatores que contribuíram para a sua criação.

3. Principais Práticas Contábeis
3.1. Apuração do superávit: As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.
3.2. Ativos e passivos circulantes e a longo prazo: Os ativos circulantes e a longo prazo são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e a longo prazo são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.
3.3. Provisão para devedores duvidosos: A provisão para devedores duvidosos é constituída pelo valor estimado para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber e outros créditos.
3.4. Direito de uso de imagem: A partir do exercício de 2004 o clube passou a registrar os valores correspondentes aos seus direitos de uso de exploração de imagem, adquiridos de seus atletas profissionais e comissão técnica. Passou, também, a destacar os compromissos decorrentes desta aquisição, de acordo com a vigência dos contratos.
3.5. Permanente: 3.5.1. Imobilizado: A) Ativo Fixo: Os bens do ativo fixo são demonstrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e acrescidos de reavaliação (nota nº 9). A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, mencionadas na nota explicativa nº 6.
B) Custo de atletas em formação e de atletas formados: Sob esse título são registrados todos os gastos com a formação de atletas nas categorias de base do Clube. Quando da dispensa do atleta o valor de seu custo é lançado no resultado do exercício na rubrica "Baixa do custo de atletas em formação". Quando da profissionalização do atleta o valor acumulado de seu custo é transferido para a conta "Custo de atletas formados", sofrendo amortização de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho que é registrado na rubrica "Amortização do custo de atletas formados".
C) Contratos de atletas profissionais: Todos os gastos na contratação de atletas profissionais são registrados sob esse título. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho e é registrada na rubrica "Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais" (demonstração do superávit do exercício).
3.5.2. Diferido: Refere-se aos gastos pré-operacionais na construção do Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel" na Cidade de Cotia/SP. A amortização é lançada ao resultado do exercício à base de 10% ao ano.

4. Contas a Receber

	2006	2005
Curto prazo		
LG Eletronics de São Paulo/Amazônia Ltda.	15.000	–
Entidades esportivas	6.104	23.644
Contratos de locação	3.941	3.049
Royalties e escolas licenciadas	1.144	462
Cheques a receber	832	660
Vulcabrás do Nordeste S/A	6.116	2.650
Outras contas a receber	590	944
Provisão para devedores duvidosos	(951)	(820)
	32.776	30.589
Longo prazo		
CBF	4.487	3.766
LG Eletronics de São Paulo/Amazônia Ltda.	15.000	–
Vulcabrás do Nordeste S/A	2.650	5.300
Contratos de locação	1.595	1.920
Outras contas a receber	777	293
Provisão para devedores duvidosos	(2.643)	(2.643)
	21.866	8.636

5. Receitas a Apropriar
Em 31/12/2006 havia o saldo de R$ 53.029, referente aos seguintes contratos de patrocínio, publicidade e eventos. Esse montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

2006	Curto prazo	Longo prazo	Total
Contratos de locação	6.160	1.595	7.755
Vulcabrás do Nordeste S/A	6.116	2.650	8.766
LG Eletronics de São Paulo/ Amazônia Ltda	15.000	15.000	30.000
Royalties e escolas licenciadas	1.267	610	1.877
Federação Paulista de Futebol	4.200	–	4.200
Outros	264	167	431
	33.007	20.022	53.029

2005	Curto prazo	Longo prazo	Total
Contratos de locação	5.327	2.033	7.360
Vulcabrás do Nordeste S/A	7.850	5.300	13.150
Royalties e escolas licenciadas	631	49	680
Federação Paulista de Futebol	3.350	–	3.350
Outros	492	248	740
	17.650	7.630	25.280

6. Permanente

	Taxa anual de depreciação – %	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação e amortização acumulada	Líquido 2006	Líquido 2005
Terrenos		60.682	–	60.682	60.682
Edificações	1,35	72.724	(11.065)	61.659	63.232
Instalações e benfeitorias	1,2	17.204	(3.596)	13.608	12.359
Máquinas e equipamentos	5 a 10	1.960	(627)	1.333	892
Móveis e utensílios	5 a 10	4.061	(1.056)	3.005	2.368
Softwares	20	133	(49)	84	50
Veículos	20	356	(166)	190	252
Obras em andamento		3.490	–	3.490	1.450
Bens imobilizado		160.610	(16.559)	144.051	141.285
Custo de atletas em formação		8.288	–	8.288	5.683
Custo de atletas formados		5.675	(2.868)	2.807	1.261
Contratos de atletas profissionais (*)		36.730	(22.047)	14.683	5.777
Plantel Atletas		50.693	(24.915)	25.778	12.721
Total do Imobilizado		211.303	(41.474)	169.829	154.006
Diferido		1.122	(122)	1.000	1.112
Total do Permanente		212.425	(41.596)	170.829	155.118

(*) As amortizações são efetuadas de acordo com a vigência dos contratos dos atletas, conforme citado na nota explicativa 3.5.1.C.

7. Contratos de Atletas Profissionais

Descrição	Acumulado 2004	Movimentação em 2005	Movimentação em 2006	Saldo 31/12/2006
Atletas Profissionais Contratados				
Custo de Contratação	16.937	5.371	14.422	36.730
Amortização	(14.336)	(2.195)	(5.516)	(22.047)
	2.601	3.176	8.906	14.683

O saldo apresentado em 31/12/2006 representa o valor líquido referente ao custo de aquisição de 19 atletas. O prazo médio de amortização é de 25 meses.

Descrição	Acumulado 2004	Movimentação em 2005	Movimentação em 2006	Saldo 31/12/2006
Atletas em formação				
Custo de atletas em formação	10.702	4.939	7.505	23.146
Transferência para atletas formados	(1.276)	(1.397)	(3.002)	(5.675)
Atletas dispensados	(439)	(6.846)	(1.898)	(9.183)
	8.987	(3.304)	2.605	8.288
Atletas formados				
Transferência de atletas em formação	1.276	1.397	3.002	5.675
Amortização do custo	(549)	(863)	(1.456)	(2.868)
	727	534	1.546	2.807
Efeito líquido no resultado				
Ajuste de exercícios anteriores (em 2004)	5.899	–	–	5.899
Resultado de 2004	3.815	–	–	3.815
Resultado de 2005	–	(2.770)	–	(2.770)
Resultado de 2006	–	–	4.151	4.151

8. Custo de Atletas em Formação e de Atletas Formados
Em 2006, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R$ 7.505, e foram ativados em conta específica "Custo de atletas em formação". Em decorrência da dispensa de 36 atletas, foi lançado como despesa do exercício o valor de R$ 1.898 correspondente a baixa dos seus respectivos custos de formação. Foram profissionalizados 27 atletas, e foi transferido o valor de R$ 3.002 da conta "Custo de atletas em formação" para a conta "Custo de atletas formados". Permaneciam em 31 de dezembro de 2006, 121 atletas no plantel das categorias de base, e 39 atletas no plantel profissional formados nas categorias de base. É de 28 meses o prazo médio de amortização de seus contratos.

9. Reavaliação de Bens do Imobilizado
O clube registrou, em abril de 2002, a reavaliação dos bens do ativo imobilizado. O resultado dessa reavaliação está suportado por laudo emitido por perito especializado. A mais-valia foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida à reserva de reavaliação, integrante do patrimônio social, que é realizada à medida da depreciação, venda ou baixa dos bens correspondentes.

10. Instituições Financeiras

	2006	2005
Conta Corrente Garantida		
Banco Bradesco S/A	10.086	5.076
Banco Itaú S/A	2.746	
Bankboston Banco Múltiplo S/A	–	1.200
	12.832	6.276
Capital de Giro		
Banco Bradesco S/A – Vencimento 04/01/06	–	1.526
Banco Bradesco S/A – Vencimento 27/01/06	–	2.004
	–	3.530
Outros	28	22
	12.860	9.828

Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Todos os contratos têm vencimento previsto para 2007 e estão sujeitos a atualização monetária com base na variação do CDI e encargos financeiros a uma taxa média de 5% ao ano (5% em 2005).

11. Obrigações Trabalhistas

	2006	2005
Salários e ordenados	1.307	1.516
Provisão para férias	2.432	2.811
Encargos sociais a recolher	925	2.330
	4.664	6.657

12. Obrigações Tributárias Parceladas
Em setembro de 2006 o Clube parcelou seus débitos Federais e Municipais, com base na Medida Provisória nº 303 e Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo, incluindo-se a renegociação do saldo existente no Programa de Parcelamento Especial – PAES, de 2003. A dívida foi dividida em até 130 meses, cujos valores, na data do balanço, estão assim demonstrados:

Tributo	Período	Número de parcelas	Parcelas restantes	2006	2005
ISS	1994 a 1998	120	116	2.070	–
PIS	2003 a 2005	120	116	792	–
PAES	1991 a 1995	–	–	–	3.179
INSS	1991	–	–	–	199
INSS-MP 303	1995 a 2002	130	126	11.924	–
				14.786	3.378
Parcela do circulante				1.448	472
Parcelas a longo prazo				13.338	2.906

A adoção desta medida proporcionou uma redução de R$ 4.712 mil no valor dos tributos devidos, decorrente dos descontos concedidos pelos Governos por ocasião da adesão aos parcelamentos.

13. Federações e Entidades Esportivas

	2006	2005
Clube dos Treze – Campeonato Brasileiro	83	3.269
Federação Paulista de Futebol	13	56
Entidades Esportivas	3.951	827
	4.047	4.152

14. Empréstimos de Terceiros

	2006	2005
RES Empreendimentos	1.062	1.062
Time Traveller Turismo	1.062	1.062
	2.124	2.124

Refere-se ao valor original de empréstimos utilizados para contratação de ex-atleta, cujo contrato foi rescindido em comum acordo entre as partes em janeiro de 2004. A administração entende que o valor provisionado é suficiente para liquidar referidos empréstimos, com base em cláusulas contratuais.

15. Contingências Trabalhistas e Fiscais
As provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Esses processos estão classificados de acordo com a seguinte natureza:

	2006	2005
Trabalhistas	1.121	2.481
Fiscais	4.154	13.186
Total	5.275	15.667

Não foram constituídas provisões para as causas em que é possível o ganho pelo Clube. Também não foram constituídas provisões para as causas em que às possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham ainda valor estimável.

As principais causas em andamento são:
a) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal exigindo o recolhimento de COFINS, correspondente ao período de setembro de 1998 a dezembro de 2003. O processo acha-se em apreciação no âmbito administrativo, e os consultores jurídicos consideram que são boas as possibilidades de sucesso pelo clube.

b) Ação cível, movida contra o clube em 1996 por entidade esportiva, requerendo pagamento de participação em cessão de atestado liberatório de atleta profissional. De acordo com o entendimento dos consultores jurídicos é possível o sucesso do clube no que diz respeito ao saldo remanescente do depósito efetuado em Juízo.

c) Notificações Fiscais de Lançamento de Débito emitidas em 27/12/2005 pelo Ministério da Previdência Social. Por se tratar de autuações recentes, cujo mérito é relativo a teses de direito ainda controvertido nos tribunais, os consultores jurídicos estimam como possível o êxito do Clube na contestação.

16. Patrimônio Social
a) Títulos Sociais: Corresponde ao valor dos títulos sociais do clube.

b) Reserva social: O saldo corresponde a 50% dos superávits apurados em exercícios anteriores e corrente, conforme determina o artigo 113 do Estatuto Social.

17. Seguros
O clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do São Paulo Futebol Clube, havendo procedido ao exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Superávit, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, e com fundamento nos exames efetuados e no parecer dos auditores independentes, é de opinião que as referidas demonstrações Contábeis, encontram-se em condições de serem submetidas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube.

São Paulo, 21 de março de 2007.
Edison Richelmo Zago – Presidente
Celso de Almeida Magalhães – Membro Efetivo
Sidney Costa Gonçalves – Membro Efetivo
Antonio Garcia Neto – Membro Efetivo
Mario Jorge Ramon Quezada Paredes – Membro Efetivo

Aprovação do Conselho Deliberativo

Em reunião realizada no último dia 27 de março de 2007, conforme determina o artigo 54 letra "e" do Estatuto Social do Clube, foram APROVADAS, pelo Egrégio Conselho Deliberativo, as Demonstrações Contábeis do São Paulo Futebol Clube, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

São Paulo, 28 de março de 2007.
Ademar de Barros
Presidente do Conselho Deliberativo

continua na próxima página …

… continuação

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Diretoria

Juvenal Juvêncio
Diretor Presidente

Carlos Augusto de Barros e Silva
Diretor de Orçamento e Controle

Oswaldo Vieira de Abreu
Diretor Financeiro

Contador

Sergio Augusto Fonseca Pimenta
Contador – CRC 1SP 173.591/0-8

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Conselheiros e Administradores
São Paulo Futebol Clube

1. Examinamos o balanço patrimonial do São Paulo Futebol Clube, em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do clube; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do clube, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do São Paulo Futebol Clube em 31 de dezembro de 2006, o superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme nota explicativa nº 15 letra "a", o clube, no exercício de 2004, recebeu um auto de infração consubstanciado na exigência do recolhimento da COFINS no período de setembro de 1998 a dezembro de 2003. Esse auto está sendo discutido em âmbito administrativo. Os consultores jurídicos entendem que em âmbito judicial são boas as possibilidades de êxito na discussão dessa demanda. O desfecho desfavorável ao Clube poderá acarretar em ajustes significativos nas demonstrações contábeis.

5. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, apresentadas para propiciar informações suplementares, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis, e não foram submetidas aos procedimentos descritos no parágrafo 2.

6. As demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores e o parecer, emitido em 14 de março de 2006 conteve comentários quanto ao citado no parágrafo 4.

São Paulo, 02 de março de 2007

Boucinhas & Campos + Soteconti
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP005528/O-2
Silvio César Cardoso – CRC SP 188.428./0-5